

370

EROTIZAÇÃO PROCOCE E VIOLÊNCIA NOS CANAIS ABERTOS DA TELEVISÃO BRASILEIRA. *Milena Dagnese Morassi, Sonia Regina da Luz Matos (orient.)* (UCS).

A presente pesquisa iniciou na disciplina de princípios e propostas em ciências, na Universidade de Caxias do Sul. Esse tema foi escolhido a partir dos estudos específicos na área da educação em série iniciais, sexualidade e o poder da mídia, na contemporaneidade. Os objetivos que percorremos são: O que as crianças estão assistindo? Quais as representações sobre sexualidade que alguns programas e propagandas da televisão aberta brasileira podem estar veiculando na infância, contemporânea? Buscamos autores como: Foucault(1999) e Louro(2001) descrevendo a questão sexualidade. Conceituamos algumas idéias sobre a criança e a violência na mídia televisiva, com os autores Carlsson e Feilitzen(1997) e relacionando o tema com a escola Pentead(1991) e Silva(2001). Fizemos uma trajetória investigativa e nela se constituiu alguns deslocamentos que apresento a seguir. Nos estudos iniciais, analisamos dados em alguns programas da televisão no cotidiano de algumas crianças e entrevista com algumas delas. Provisoriamente este estudo demonstra que os canais abertos da televisão brasileira, pela sua importância social, se compõem num dos principais instrumentos de estímulos eróticos e violentos, tendo a permissividade com que tais estímulos chegam a infância seja, ainda, pelo incentivo a imitação a algumas expressões de conteúdo erótico e violento do comportamento da vida adulta. Há uma inclusão dos símbolos do universo adulto no mundo das crianças, com o intuito de fabricação e venda de produtos para crianças inspiradas em personagens adultos. Pensamos que a erotização precoce e possa ser definido como uma descoberta antecipada e despreparada da sexualidade, pois há um deslocamento uma representação de infância adultocêntrica e ideologicamente capitalista.